

Teologia
e
Pluralismo Religioso

Faustino Teixeira

**Teologia
e
Pluralismo Religioso**



NHANDUTIEDITORA

© 2012 Faustino Teixeira
 © 2012 desta edição, Nhanduti Editora

Revisão e diagramação: Nhanduti Editora
 Projeto da capa: Nhanduti Editora sobre a pintura de Paulo Couto Teixeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Teixeira, Faustino
 Teologia e Pluralismo Religioso / Faustino Teixeira. – São Bernardo do Campo :
 Nhanduti Editora, 2012, 192p.

Bibliografia.
 ISBN 978-85-60990-14-6

1. Cristianismo e outras religiões. 2. Diálogo inter-religioso.

I. Teixeira, Faustino II. Título.

CDD-201.5; 230

Índices para catálogo sistemático:

1. Diálogo entre religiões	: Relações inter-religiosas	201.5
2. Cristianismo	: Cristianismo	230

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

Nhanduti Editora

Rua Planalto 44
 Bairro Rudge Ramos
 09640-060 São Bernardo do Campo – SP, Brasil
 55-11-4368.2035
www.nhanduti.com
nhanduti@yahoo.es

Boas-vindas da Editora

Este é mais um livro lançado pela Nhanduti, uma editora que tem a alegria de ter nascido no Brasil, na América Latina, no Planeta Terra para ser uma enredadeira:

junto com você queremos criar

redes em vez de centros
pontes em vez de muros
diálogos em vez de ataques
partilha em vez de indocinação
intercâmbio em vez de inimizade
relações de parceria em vez de dominação.

Entre – o livro é seu:

use,
recomende e
empreste
– mas não copie, por favor:
as vendas nos ajudam a produzir mais
crie coragem,
procure jeitos e junte gente para partilhar
e amadurecer idéias próprias
comente,
comunique e
discuta conosco qualquer coisa
que lhe chamou atenção.

Nhanduti Editora

O nome da editora é emprestado da palavra guarani *ñandu*, aranha, evocando a idéia da teia de aranha, da “rede” - *ñanduti*.

O termo *ñanduti* indica a renda paraguaia (cf. o lindo exemplo no logotipo) que nos serviu de inspiração para descrever as relações que nossa editora procura promover.

*À pequena Lis,
expressão viva da plural
manifestação do Mistério
que nos envolve*

*“Alarga o espaço da tua tenda,
estende as cortinas das tuas moradas,
não te detenhas, alonga as cordas,
reforça as estacas.” (Is 54,2)*

Sumário

Apresentação: João Batista Libanio	13
Prefácio	17
Introdução	19
Capítulo 1	
O paradigma exclusivista	21
1.1 No campo católico: <i>extra ecclesiam nulla salus</i>	21
1.2 No campo protestante: a presença de Karl Barth	25
Capítulo 2	
O paradigma inclusivista	29
2.1 A teologia do “acabamento”: a linha de Jean Daniélou	30
2.2 A teologia da “presença de Cristo nas religiões”	34
2.2.1 Karl Rahner: a dimensão sobrenatural das religiões	35
2.2.2 Paul Tillich: as religiões sob a Presença Espiritual	52
2.3 A teologia do pluralismo inclusivo	61
2.3.1 Jacques Dupuis: os caminhos diversificados da graça divina	62
2.3.2 Claude Geffré: as religiões no desígnio salvífico de Deus	73
2.3.3 Andrés Torres Queiruga: uma teologia aberta da revelação	83
2.4 Outros desdobramentos do paradigma inclusivista	88
2.4.1 Michael Amaladoss: a amplitude cósmica da ação do Cristo	88
2.4.2 Edward Schillebeeckx: as surpresas da manifestação de Deus	93
2.4.3 Hans Küng: para uma teologia ecumênica das religiões	99
2.4.4 Christian Duquoc: a sinfonia sempre adiada	104
Capítulo 3	
O paradigma pluralista	111
3.1 John Hick e a centralidade do Real	113
3.2 Paul Knitter: as religiões e a responsabilidade global	118
3.3 Raimon Panikkar: as religiões no mistério cosmoteândrico	121
3.4 Roger Haight: a constitutividade crística em questão	124

Capítulo 4

Teologia e pluralismo religioso na Ásia 141

- 4.1 Teologia e pluralidade religiosa 143
- 4.2 O rosto asiático de Jesus 145
- 4.3 Uma eclesiologia dialogal 149
- 4.4 Em companhia com os outros 151

Capítulo 5

A teologia do pluralismo religioso na América Latina 155

- 5.1 O reconhecimento do desafio do pluralismo religioso 156
- 5.2 A teologia latino-americana diante do pluralismo religioso 158
- 5.3 A emergência de novos aportes 160
- 5.4 Os desconfortos diante do pluralismo religioso 163

Capítulo 6

O irrevogável desafio do pluralismo religioso 167

- 6.1 A acolhida do pluralismo 168
- 6.2 A presença universal do Mistério 171
- 6.3 O despertar para a riqueza da diversidade 172
- 6.4 Singularidade cristã e abertura plural 174

Referências bibliográficas 177

Apresentação

João Batista Libanio

A teologia no Brasil está a abrir cada vez mais os braços. Já faz tempo que deixou de ser reflexo, para tornar-se fonte inspiradora. Lá foram os tempos em que ela reproduzia a teologia europeia quase mecanicamente, tanto nos idos da neoescolástica quanto nos primeiros sopros da modernidade pós-conciliar. Encontrou-se, nos primeiros anos de originalidade, com os pobres imersos em situações de dominação e opressão, lançando-lhes o grito de libertação desde a fé cristã. Assim surgiu e cresceu a teologia da libertação que marcou definitivamente o nascimento das teologias latino-americanas. As mulheres vieram e trouxeram a originalidade de sua presença e pensar. Assim vicejou e ainda atua entre nós excelente grupo de teólogas a enriquecer a compreensão da Revelação com o olhar feminino. As etnias negra e indígena enriqueceram-nos também o cenário teológico. Do lado hispano, a tradição indígena fecundou bons teólogos. No Brasil, a teologia negra resgatou a dívida religiosa em relação à fértil tradição africana.

No momento, duas áreas do pensar nos ocupam principalmente, sem deixar as perspectivas já conquistadas do pobre, da mulher, das etnias: a ecologia e o diálogo com as religiões. Nesse segundo campo, Faustino Teixeira tem-se especializado e se tornou referência imprescindível, além de estudos alentados e profundos sobre a mística das diferentes religiões. Ele relança com essa presente publicação, em nova, revista e aumentada edição, suas reflexões sobre a Teologia das Religiões.

Na nova edição, aprofunda e amplia especialmente o modelo pluralista inclusivista. Ele o faz em dois momentos. Retoma, num primeiro lance, três clássicos pensadores católicos que trabalharam essa temática de modo sério e com vastidão de horizontes: Jacques Dupuis, Claude Geffré e Andrés Torres Queiruga. Não se trata simplesmente de expor-lhes o pensamento, mas de inseri-los na rica correnteza atual do diálogo, iniciada no mundo católico, de modo especial, pelo Vaticano II e pela Encíclica de Paulo IV sobre o diálogo.

De dentro de tal tendência, deslocaram o acento. Tempos atrás, o diálogo se via sobretudo a partir da Igreja católica que, consciente da plenitude da verdade, se abria aos outros, não sem certo desejo antes de comunicar a verdade do que de aprender. A nova visão se situa em posição de maior humildade e modéstia, consciente de que em todo diálogo ambos os parceiros se enriquecem na mútua comunicação e no mútuo aprendizado.

Esses autores, naturalmente, vistos pela lente de um teólogo brasileiro afeito ao diálogo com as culturas afro e indígenas, recebem toque enriquecedor. Assim o leitor aprende duplamente, quer bebendo de fontes europeias bem trabalhadas, quer da perspectiva latino-americana. Então, J. Dupuis é interpretado sob a ótica dos caminhos diversificados da graça divina. C. Geffré, por sua vez, aparece como quem capta nas religiões o desígnio misterioso de Deus. E, finalmente, A. Torres Queiruga enfoca tal problema sob a ótica de teologia aberta da Revelação.

Em segundo momento, TEIXEIRA, na mesma perspectiva de releitura de teólogos europeus, mostra os novos desdobramentos do paradigma inclusivista. Nesse estudo, além de dois renomados teólogos europeus – Edward Schillebeeckx, Hans Küng – e de Michael Amaladoss da Índia, acrescenta a figura relevante de Christian Duquoc.

Cada um desses autores recebe de TEIXEIRA inteligente interpretação. E. Schillebeeckx mostra as surpresas da manifestação de Deus. H. Küng propugna uma teologia ecumênica das religiões; M. Amaladoss dilata a vista para amplitude cósmica da ação de Cristo. E, finalmente, o teólogo dominicano C. Duquoc vê no mundo da pluralidade das religiões sinfonia sempre adiada. Essa simples tipologia mostra a originalidade da abordagem de TEIXEIRA e convida o leitor a mergulhar em mundos bem diferentes desde a sua própria perspectiva religiosa em frutuoso diálogo.

Se o forte e a novidade principal do livro se situam no paradigma inclusivista, no entanto se abordam também os paradigmas exclusivista e pluralista. O exclusivismo na tradição cristã remonta ao axioma teológico *Extra Ecclesiam nulla salus*, que descola do húmus generativo para adquirir cada vez mais o estreitamento de significado. E depois da Reforma, a Igreja católica tem reservado para si a exclusividade eclesial até que o movimento ecumênico, já iniciado antes do Concílio Vaticano II, gestasse dentro dela abertura para as

Igrejas cristãs, para o judaísmo e para outras religiões. No universo protestante, K. Barth simboliza o exclusivismo da fé cristã com a teologia dialética em oposição à teologia liberal.

No paradigma pluralista, merece estudo detalhado o teólogo jesuíta americano R. Haight com contundente cristologia; Raimon Panikkar desenvolveu extraordinário périplo espiritual teológico desde as hostes aguerridas do Opus Dei até uma teologia aberta interdisciplinar, intercultural e inter-religiosa.

Outro nome do mundo norte-americano, Paul Knitter, católico, assume ousada e ardorosamente a posição pluralista. Adverte para a responsabilidade global das religiões. E, finalmente, o inglês John Hick, convertido para o *Evangelical Christianity*, valoriza a centralidade do Real no pluralismo religioso. Percorreu itinerário espiritual passando pela Igreja Reformada Unida até os Quakers.

O quadro traçado por TEIXEIRA oferece-nos excelente visão da problemática da teologia das religiões e nos adentra para a teologia e a prática do diálogo intercultural e inter-religioso. Faz parte do livro também reflexão sobre a teologia e o pluralismo religioso na Ásia e na América Latina. Termina e fecha as considerações teológicas a constatação do irrevocável desafio do pluralismo religioso.

Já não vivemos tempos de Cristandade. As religiões, enquanto instituição, sofrem enorme desgaste. Nenhuma conseguirá encontrar sozinha caminhos para falar às pessoas da pós-modernidade. O diálogo traz substancial contribuição para o impasse presente. Importa perceber no momento cultural atual a tensão entre religião e religiosidade. E em face de ambas, o leitor cristão se questiona sobre o papel de sua fé como momento crítico dialético. Ela leva luz às religiões e às expressões religiosas, mas também recebe delas impulsos para purificar-se e aprofundar-se. Que o leitor aproveite desse belo livro para adentrar-se no horizonte sedutor do diálogo inter-religioso!

Prefácio

Os primórdios de minha reflexão sobre a teologia cristã do pluralismo religioso remontam ao período onde lecionava teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na segunda metade dos anos 1980. Foi um desdobramento natural de minha inserção no trabalho acadêmico em torno do tratado da graça. O trabalho ganhou continuidade no programa de pós-graduação em ciência da religião na UFJF, numa cadeira específica sobre o tema, com início nos anos 1990. A experiência foi novidadeira, dando origem à obra sobre *teologia das religiões*, publicada em 1995 pela Editora Paulinas¹. A reflexão ganhou continuidade no pós-doutorado, realizado na Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma), em 1997-1998, sob a orientação de Jacques Dupuis. Sob o estímulo de José María Vigil, a obra encontrou uma nova roupagem, com as traduções catalã e espanhola, já no início do novo milênio². A nova edição diferenciava-se da original brasileira, com a inserção de novos capítulos e reelaboração de muitas notas. Surgiu então a ideia de uma nova tradução brasileira, que não ocorreu no período por diversos motivos.

Em razão de crescente demanda dos alunos da disciplina de teologia das religiões, acrescida da dificuldade de acesso à edição original, já esgotada, surgiu a intenção de retrabalhar o tema, aproveitando o material da segunda edição da obra, publicada no exterior, com o acréscimo de novos elementos. Assim nasceu a presente obra, que se concentra agora no debate propriamente teológico, em torno dos três paradigmas que regem o atual debate em torno da teologia do pluralismo religioso: o exclusivismo, o inclusivismo e o plura-

1 F. TEIXEIRA. *Teologia das religiões. Uma visão panorâmica*. São Paulo: Paulinas, 1995.

2 F. TEIXEIRA. *Teologia de les religions. Visió panoràmica de la situació actual*. Barcelona: Claret, 2002; *Teología de las religiones. Una visión panorámica*. Quito: Abya-Yala, 2005.

lismo. Não se nega a complexidade que envolve a temática e a dificuldade de enquadramento dos teólogos trabalhados nos paradigmas existentes. O ideal seria mesmo encontrar um caminho alternativo que desse conta da reflexão de uma forma mais dinâmica e menos formalizada. Optamos, porém, por manter o exercício reflexivo dentro dos paradigmas tradicionais, ampliando o quadro dos modelos que diversificam o campo das abordagens. Complementando o quadro dos três paradigmas indicados, a reflexão veio enriquecida com outros desdobramentos que buscam situar a questão da teologia do pluralismo religioso na Ásia e na América Latina, finalizando com a provocadora questão do irrevogável desafio do pluralismo religioso.

Para a redação do presente livro aproveitei do material escrito para a segunda edição do livro *Teologia das Religiões* e de outros artigos que foram sendo escritos nos últimos anos, entre os quais: Karl Rahner e as religiões. *Perspectiva Teológica* 36/98, 2004, 75-97; A substância católica e as religiões. *Correlatio* 5/10, 2006 (edição digital)³; O pluralismo inclusivo de Jacques Dupuis. In: A. M. L. SOARES (org.). *Dialogando com Jacques Dupuis*. São Paulo: Paulinas, 2008, pp. 153-177; Uma cristologia provocada pelo pluralismo religioso: reflexões em torno do livro *Jesus, símbolo de Deus*. *REB* 65/258, 2005, 293-314⁴; Teologia asiática e pluralismo religioso. *Perspectiva Teológica* 43/120, 2011, 193-209; A teologia do pluralismo religioso na América Latina. In: J. M. VIGIL & L. E. TOMITA & M. BARROS (org.). *Teologia pluralista libertadora intercontinental*. São Paulo: Asett e Paulinas, 2007, 21-40; O irrevogável desafio do pluralismo religioso. In: SOTER (org.). *Religiões e paz mundial*. São Paulo: Paulinas, 2010, 173-186. O texto sobre Christian Duquoc foi escrito para esta edição do livro. Todo o material foi revisado, incluindo as notas de rodapé, sendo igualmente enriquecido com novas pontuações.

3 Sobre a reflexão de Paul Tillich sobre as religiões.

4 Em torno da reflexão de Roger Haight sobre a cristologia e a questão das religiões.

Introdução

A teologia das religiões ou do pluralismo religioso constitui um campo novo de estudo, e seu estatuto epistemológico vai sendo definido progressivamente. Trata-se de um fenômeno típico da modernidade plural, que provoca a crise das “estruturas fechadas” e convoca a “sistemas abertos de conhecimento”.⁵ Uma série de fatores contribuíram para a sua emergência: a comunicação e interdependência crescente entre os vários povos e culturas; a consciência mais viva da pluralidade das religiões; a relação de proximidade inédita do cristianismo com as outras religiões, favorecida pelo avanço das comunicações nos últimos tempos; o crescente dinamismo de certas tradições religiosas e seu poder de atração e inspiração no Ocidente; a nova consciência e sensibilidade em face dos valores espirituais e humanos das outras tradições religiosas e a abertura de novos canais de conhecimento sobre elas; uma nova compreensão da atividade missionária etc.⁶

A originalidade desta dinâmica teológica só começou a se esboçar neste século, quando então a teologia cristã assume a perspectiva de uma singular relação com as outras religiões. Sob o significativo influxo da ciência da religião, que favoreceu preciosos elementos para uma análise mais objetiva das religiões, a teologia cristã pôde defrontar-se de maneira mais positiva com a realidade do pluralismo religioso. A teologia das religiões oferece, assim, recursos para uma correta avaliação teológica das diversas tradições religiosas,

5 P. BERGER. *Rumor de anjos. A sociedade moderna e a redescoberta do sobrenatural*. Petrópolis: Vozes, ²1997, 45.

6 M. F. MIRANDA. O encontro das religiões. *Perspectiva teológica* 26/68, 1994, 9; P. KNITTER. *Nessun altro nome? Un esame critico degli atteggiamenti cristiani verso le religioni mondiali*. Brescia: Queriniiana, 1991, 14s; V. BOUBLIK. *Teologia delle religioni*. Roma: Studium, 1973, 30; COMISSÃO Teológica Internacional. *O cristianismo e as religiões*. São Paulo: Loyola, 1997, 9-10 (n. 1 e 2).

criando as condições para o exercício de um efetivo diálogo inter-religioso⁷. A especificidade de uma teologia das religiões não se reduz à questão da possibilidade de salvação dos “não cristãos”, tema que sempre ocupou a reflexão teológica desde os tempos dos Padres da Igreja, mas particularmente ao significado do pluralismo religioso nos desígnios de Deus para a humanidade⁸.

Na tentativa de esboçar o itinerário seguido pela teologia cristã, no seu esforço de compreender a relação do cristianismo com as outras religiões, podem-se sintetizar três diferentes perspectivas adotadas no tratamento da questão: a exclusivista, a inclusivista e a pluralista. Esta subdivisão em três partes tem sido a preferida por grande parte dos autores que trabalham o tema⁹, correspondendo de forma mais precisa à dupla mudança de paradigma¹⁰ ocorrido no campo da teologia das religiões. Embora este esquema seja o mais aceito, há resistências ao mesmo, sobretudo entre os teólogos indianos que o consideram limitado pelo modo de pensar ocidental, simplificador, acadêmico, especulativo e insuficiente para dar conta da complexidade do pluralismo religioso atual¹¹. Embora se deva admitir a pertinência de muitas das críticas apontadas, o esquema tripartite permanece ainda o mais lógico para situar o debate.

7 Embora seja ainda mais correto dizer que a teologia das religiões constitui, antes, uma resposta ou prolongamento do diálogo inter-religioso, uma reapropriação da questão no plano de uma elaboração teológica enraizada numa dada herança religiosa. A distinção entre teologia das religiões e diálogo inter-religioso foi muito bem enfocada por J.-C. BASSET, em sua obra *Le dialogue interreligieux: histoire et avenir*. Paris: Cerf, 1996, 412.

8 Como sublinha C. Geffré: “A teologia das religiões não se fechou sobre a questão da salvação. Sua tarefa própria e nova é interrogar-se sobre o significado do pluralismo religioso no plano de Deus”: C. GEFFRÉ. O lugar das religiões no plano de salvação. In: F. TEIXEIRA (org.). *O diálogo inter-religioso como afirmação da vida*. São Paulo: Paulinas, 1997, 116; C. GEFFRÉ. *Croire et interpréter. Le tournant herméneutique de la théologie*. Paris: Cerf, 2001, 99 (tradução brasileira: Crer e interpretar). Para Jacques Dupuis, a afirmação crescente de uma nova consciência da realidade do pluralismo religioso vem provocando nos teólogos a necessidade de uma mudança na própria formulação do tema: prefere-se falar atualmente em teologia do pluralismo religioso. Trata-se de uma reflexão que “busca, com mais profundidade, à luz da fé cristã, o significado, no projeto de Deus para a humanidade, da pluralidade das fés vivas e das tradições religiosas que nos cercam”: J. DUPUIS. *Rumo a uma teologia cristã do pluralismo religioso*. São Paulo: Paulinas, 1999, 25.

9 Entre os autores que trabalham com estas categorias podem-se citar: A. Race, H. Coward, G. D’Costa, J. Hick, P. Schmidt-Leukel etc. Outras classificações foram adotadas para distinguir tais posicionamentos: cf. P. SCHINELLER. Christ and Church. A Spectrum of Views. *Theological Studies* 37, 1976, 545-566; DUPUIS, *Rumo a uma teologia*; R. PANNIKKAR. *Il dialogo intrareligioso*. Assis: Cittadella Editrice, 1988, 27s; P. KNITTER. *Introdução às teologias das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2008. Nessa obra, Knitter prefere falar em quatro modelos: modelo de substituição, modelo de complementação, modelo de mutualidade e modelo de aceitação.

10 Adota-se aqui a distinção feita por J. Dupuis entre paradigma e modelo. Em contraponto com o termo modelo, que apresenta um caráter mais descritivo, o termo paradigma implica uma “chave de interpretação complexiva da realidade”. Os modelos não se excluem mutuamente, já que não pretendem definir distintivamente uma realidade. Isto já não ocorre com o paradigma, que exclui possibilidades de combinação. DUPUIS, *Rumo a uma teologia*, 252-253.

11 Ver a propósito DUPUIS, *Rumo a uma teologia*, 277-282. E também: G. GISPERT-SAUCH. La teologia indiana dopo il Vaticano II. *Rassegna di Teologia* 1, 2001, 5-37 (em especial 24.30).

Capítulo 1

O paradigma exclusivista

O caminho mais tradicional de abordagem sobre o tema identifica-se com o *paradigma exclusivista*, presente tanto em âmbito católico-romano como protestante. Trata-se de uma posição que vincula a possibilidade de salvação ao conhecimento explícito de Jesus Cristo e a pertença à Igreja. Sua vigência encontra-se mais rarefeita no tempo atual, restringindo-se a grupos católicos mais conservadores e núcleos de fundamentalistas protestantes.

1.1 No campo católico: *extra ecclesiam nulla salus*

No *campo católico*, a posição teológica exclusivista apoiou-se no tradicional axioma: “*extra ecclesiam nulla salus*” (fora da Igreja não há salvação), sustentando que as condições necessárias para a salvação relacionam-se com um conhecimento explícito de Jesus Cristo e a pertença à Igreja. Este axioma constituiu-se em símbolo da posição negativa da Igreja católica a respeito da possibilidade de salvação para os membros das outras tradições religiosas. Nos primeiros Padres da Igreja, antes de Agostinho, este axioma era particularmente aplicado aos heréticos e cismáticos, ou seja, a pessoas que corriam o risco de separar-se da Igreja ou que dela já se haviam afastado¹². O axioma passou

¹² Esta expressão, que teve sua origem no século III com Orígenes e Cipriano, indicava no início a impossibilidade de “maternidade de graça” fora da Igreja, nova Eva. Não havia uma intenção nestes autores de desenvolver uma teoria sobre a condenação dos não cristãos, mas muito mais uma pre-

a ser atribuído aos judeus e pagãos quando o cristianismo torna-se religião oficial do Império Romano (380). Sobretudo a partir de Agostinho (534-430) é que passa a vigorar uma interpretação mais exclusivista do tradicional adágio, em correspondência com sua perspectiva teológica que restringia, significativamente, a dinâmica da vontade salvífica universal de Deus¹³. Um de seus discípulos, Fulgêncio de Ruspe (468-533), evidenciará de forma rígida a aplicação do axioma aos pagãos e judeus¹⁴, e sua tese será acolhida nove séculos depois pelo Concílio de Florença (1442). O *Decreto para os Coptas*, aprovado neste Concílio, será “o primeiro documento oficial [do magistério da Igreja] em que, além dos hereges e cismáticos, são citados, em relação ao axioma ‘Fora da Igreja não há salvação’, os judeus e os pagãos. À luz do contexto histórico, a reafirmação do axioma parece ser a principal intenção do Concílio”¹⁵.

A partir da descoberta do Novo Mundo (1492), uma nova perspectiva teológica será afirmada, com o desenvolvimento de reflexões a propósito dos sucedâneos do Evangelho, que visavam explicar a possibilidade de uma fé implícita. Com a descoberta do Novo Mundo, criou-se condições de possibilidade para uma reflexão qualitativamente distinta a respeito do tema da salvação dos membros das outras tradições religiosas. A partir de então, não seria mais possível sustentar de forma incondicional que a fé em Jesus Cristo e a pertença

ocupação parenética: em Orígenes, de apelar aos judeus para que não se restringissem apenas ao Antigo Testamento, e em Cipriano, de defender a unidade da Igreja, em face das ameaças de divisão da comunidade. Antecedentes históricos podem ainda ser encontrados nas obras de Inácio de Antioquia e Irineu.

- 13 Para uma reflexão mais ampla sobre o histórico do axioma, ver: F. A. SULLIVAN. ¿Hay salvación fuera de la Iglesia? Bilbao: Desclée de Brouwer, 1999; B. SESBOÛE. *Hors de l'Église pas de salut. Histoire d'une formule et problèmes d'interprétation*. Paris: Desclée de Brouwer, 2004; DUPUIS, *Rumo a uma teologia*, 123-155; G. CANNOBIO. *Nessuna salvezza fuori della Chiesa? Storia e senso di un controverso principio teológico*. Brescia: Queriniana, 2009; IDEM. *Chiesa perché: salvezza dell'umanità e mediazione ecclesiale*. Cinisello Balsamo: San Paolo, 1994, 72-100; J. RATZINGER. *O novo povo de Deus*. São Paulo: Paulinas, 1974, 311-333; Y. CONGAR. *Santa Chiesa. Saggi ecclesiologici*. Brescia: Morcelliana, 1964, 385-399.410; IDEM. *Vaste monde, ma paroisse. Vérité et dimensions du salut*. Paris: Cerf, 2000, 108-114. Para Christian DUQUOC, este axioma, seja qual for sua verdade teórica, produziu “efeitos sociais muitas vezes destruidores”: O cristianismo e a pretensão à universalidade. *Concilium* 155/5, 1980, 67-68 (e também 63-64).
- 14 Em sua obra *De fide ad Petrum*, Fulgêncio de Ruspe explicitará um exclusivismo bem definido ao descrever o mal da heresia e do cisma. Para ele, todos os pagãos, e também os judeus, heréticos e cismáticos estão condenados ao “fogo eterno”, caso não se convertam ainda em vida à Igreja católica. Não há para eles uma solução benigna, mesmo que tenham atenuado sua situação com “abundantes esmolas” ou derramado o seu sangue em nome de Cristo. Segundo este autor, o único caminho salvífico viável é o que se relaciona com a inserção na unidade da Igreja católica. Cf. FULGÊNCIO DE RUSPE. *Le condizioni della penitenza la fede*. Roma: Città Nuova, 1986, 170-171.147.
- 15 DUPUIS, *Rumo a uma teologia*, 137. Retomando a tese de Fulgêncio de Ruspe, o Concílio de Florença assume o enunciado do axioma em sua formulação mais rígida: “A Igreja crê firmemente, confessa e anuncia que ‘nenhum dos que estão fora da Igreja católica, não só os pagãos’, mas também os judeus ou hereges e cismáticos, poderá chegar à vida eterna, mas irão para o fogo eterno ‘preparado para o diabo e para os seus anjos’ (Mt 25,41), se antes da morte não tiverem sido a ela reunidos [...]”: DENZIGER-HÜNERMANN. *Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral*. São Paulo: Paulinas e Loyola, 2007, n. 1351. Doravante: DzH.

à Igreja constituíssem requisitos absolutos para a salvação.

Papel destacado nesta reflexão coube aos teólogos dominicanos da Universidade de Salamanca e aos professores jesuítas do Colégio Romano. São teólogos que buscarão reconciliar a doutrina tomista tradicional com a nova situação criada com a descoberta do Novo Mundo. Vale destacar, em primeiro lugar, o teólogo Francisco de Vitória (1493-1546). Em linha de continuidade com Tomás de Aquino, reconhece não haver salvação sem fé explícita em Jesus Cristo, mas admite a possibilidade de salvação para aqueles que vivem numa situação de “ignorância invencível” com respeito à fé em Jesus Cristo. Admitia ainda a não culpabilidade dos nativos quando o evangelho não lhes vinha anunciado de forma convincente¹⁶. O teólogo dominicano Domingo de Soto, em texto de 1549 (*De natura et gratia*), contesta a tese tradicional da infidelidade culpável dos habitantes do Novo Mundo antes da chegada dos missionários e retoma a tese da fé implícita, desenvolvida por Tomás de Aquino¹⁷, mediante a qual Deus lhes forneceria a luz necessária para a presença da salvação em Jesus Cristo.

O teólogo jesuíta Juan de Lugo (1583-1660), do Colégio Romano, avança ainda mais a perspectiva ao defender a tese, revolucionária para a época, da fé implícita mesmo para aqueles que, tendo consciência de Cristo, não comungavam da fé ortodoxa. Para este teólogo, não apenas os pagãos, mas igualmente os heréticos, judeus e muçulmanos¹⁸, poderiam aceder à salvação mediante a fé sincera em Deus¹⁹. Com de Lugo, a teoria da fé implícita ganha sua forma mais compreensiva. Foi o teólogo que mais avançou na perspectiva moderna sobre a salvação dos que se encontram “fora da Igreja”, com ousadia que superou seus predecessores. Não é de se surpreender que as ideias defendidas por de Lugo vão encontrar resistência entre tradicionalistas, como os teólogos de Lovânia Miguel Bayo (1513-1580) e Cornélio Jansênio (1585-1638). Curiosamente, como lembra Bernard Sesboüe, as primeiras censuras de Roma vão

16 SULLIVAN, ¿Hay salvación, 89-90.

17 Como faz lembrar Dupuis, Tomás de Aquino jamais se destacou da perspectiva que defendia a fé explícita para a salvação. Sua tese sobre a fé implícita era válida para aqueles que viveram antes da “promulgação do evangelho”. A partir do acontecimento desta promulgação, a fé explícita passa a ser uma necessidade para a salvação. Tomás de Aquino partilhava, porém, a visão tradicional para a qual a mensagem do evangelho teria penetrado em todas as nações da época. DUPUIS, *Rumo a uma teologia*, 162-165. Ver ainda: SULLIVAN, ¿Hay salvación, 64-68.

18 Em linha de sintonia com o teólogo flamengo Alberto Pigge (1490-1542), reconhecido como o primeiro pensador cristão que sugeriu a possibilidade de salvação para os muçulmanos, em razão de sua fé em Deus. Ele recorre, como tantos outros teólogos cristãos desde Tomás de Aquino, ao belo exemplo do centurião romano, Cornélio, descrito em At 10.

19 Comentando o caráter “revolucionário” de Juan de Lugo, Sullivan destaca a coragem deste teólogo católico, professor em Roma, que, após as restritas formulações do Concílio de Florença e de toda a tradição medieval, ousa indicar a possibilidade de salvação para judeus, muçulmanos e heréticos, quando animados por uma sincera fé em Deus. Suas reflexões, como lembra Sullivan, contrariavam a tradição teológica precedente e, até mesmo, o ensinamento dos Concílios e papas medievais. Cf. SULLIVAN, ¿Hay salvación, 119-120. Ver também: DUPUIS, *Rumo a uma teologia*, 159-162.

Páginas 24-175 indisponíveis na versão digital

havíamos em nossa experiência de mundo”⁶⁶⁵.

O pluralismo religioso é uma riqueza que não pode ser eludida ou apagada. Trata-se de um traço irrevogável do tempo atual e que estará também preservado no *eschaton*, como bem mostrou Jacques Dupuis. Para ele, a recapitulação de todas as coisas em Cristo (Ef 1,10) se dará no respeito e salvaguarda do “caráter irreduzível impresso em cada tradição pela automanifestação de Deus por intermédio do seu Verbo e do seu Espírito”⁶⁶⁶.

Como pista para reflexões futuras há hoje que sublinhar a importância de um acolhimento não só do pluralismo religioso, mas também das opções espirituais, religiosas ou não, em sua diversidade e riqueza. Isso requer uma importante distinção entre religião e espiritualidade. Enquanto a religião envolve um sistema de crenças e práticas relacionadas a um corpo institucional, a espiritualidade diz respeito a “qualidades do espírito humano”, entre as quais a compaixão, cuidado, delicadeza, cortesia, tolerância e hospitalidade. São qualidades que podem estar presentes na religião, mas também alhures. A religião não é imprescindível para que as pessoas desenvolvam tais qualidades. Estas podem brilhar, até mesmo em alto grau, fora das experiências religiosas⁶⁶⁷. É uma importante questão que vem acompanhando as discussões atuais sobre o direito da laicidade. A abertura da vida interior para o ilimitado e para a “imanensidade” acontece, de fato, em distintas opções espirituais⁶⁶⁸.

665 H.-G. GADAMER. *Verdade e método II. Complementos e índice*. Petrópolis: Vozes, 2002, 247.

666 DUPUIS, *Rumo a uma teologia*, 530.

667 DALAI LAMA. *Uma ética para o novo milênio*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000, 32-33; IDEM. *Minha autobiografia espiritual*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009, 99-100.

668 A. COMTE-SPONVILLE. *O espírito do ateísmo*. São Paulo: Martins Fontes, 2007, 128-186. Ver também: H. PEÑA-RUIZ. *Qu'est-ce que la laïcité?* Paris: Gallimard, 2003.

Referências Bibliográficas

- AEBISCHER-CRETTOL, Monique. *Vers un oecuménisme interreligieux; jalons pour une théologie chrétienne du pluralisme religieux*. Paris: Cerf, 2001
- AL-HALLAJ. *Diván*. Barcelona: José J. de Olañeta, 2005. Tradução italiana: *Diwan*. Gênova: Marietti, 1987
- AMALADOSS, Michael. Diálogo y misión. Realidades en pugna o convergentes? *Selecciones de Teología* 27/108, 1988, 243-258
- AMALADOSS, Michael. Vivre dans un monde pluraliste. La foi et les cultures. *Christus* 150, 1991, 159-170
- AMALADOSS, Michael. La misión en la década de los 90. *Selecciones de Teología* 31/122, 1992, 140-146
- AMALADOSS, Michael. *Rinnovare tutte le cose. Dialogo, pluralismo ed evangelizzazione in Asia*. Roma: Arkeios, 1993
- AMALADOSS, Michael. O pluralismo das religiões e o significado de Cristo. In: TEIXEIRA, F. (org.) *Diálogo de pássaros*. São Paulo: Paulinas, 1993, 89-109
- AMALADOSS, Michael. Théologie indienne. *Études* 3783, 1993
- AMALADOSS, Michael. *Pela estrada da vida. Prática do diálogo inter-religioso*. São Paulo: Paulinas, 1996
- AMALADOSS, Michael. *Rumo à plenitude. Em busca de uma espiritualidade integral*. São Paulo: Loyola, 1997
- AMALADOSS, Michael. *À la rencontre des cultures. Comment conjuguer unité et pluralité dans les églises?* Paris: Les Éditions de l'Atelier, 1997
- AMALADOSS, Michael. Emerge una teología india. *Selecciones de teología* 141, 1997
- AMALADOSS, Michael. *Missão e inculturação*. São Paulo: Loyola, 2000
- AMALADOSS, Michael. *Promover harmonia. Vivendo em um mundo pluralista*. São Leopoldo: Unisinos, 2006
- AMALADOSS, Michael. C'è un modo asiático di fare teologia? In: IDEM; GIBELLINI, Rosino (org.). *Teologia in Asia*. Brescia: Queriniana, 2006
- AMALADOSS, Michael. *Il volto asiatico di Gesù*. Bolonha: EDB, 2007
- AMALADOSS, Michael. *Costruire pace in un mundo pluralista*. Bolonha: EDB, 2008

- AMALADOSS, Michael; GIBELLINI, Rosino (org.). *Teologia in Asia*. Brescia: Queriniana, 2006
- ARIARAJAH, Wesley. *La Bíblia y las gentes de otras religiones*. Santander: Sal Terrae, 1998
- ARREGUI, José. *Urs von Balthasar: dos propostas de diálogo com as religiones*. Vitoria: ESET, 1997
- ASETT (org.). *Pelos muitos caminhos de Deus I. Desafios do pluralismo religioso à teologia da libertação*. Goiás: Rede, 2003
- AVELINE, Jean-Marc. *L'enjeu christologique en théologie des religions. Le débat Tillich-Troeltsch*. Paris: Cerf, 2003
- BALASURIYA, Tissa. *Teologia planetaria*. Bolonha: EMI, 1986
- BALASURIYA, Tissa. Right Relationships. De-routing and re-rooting of Christian Theology. *Logos* 30/3-4, 1991
- BALASURIYA, Tissa. Lasciare che Dio sia Dio. In: CANTONE, Carlo. *La svolta planetaria di Dio*. Roma: Borla, 1992. Tradução brasileira: *A reviravolta planetária de Deus*. São Paulo: Paulinas, 1995
- BALTHASAR, Hans Urs von. *Cordula ovverosia il caso serio*. Brescia: Queriniana, 1969
- BALTHASAR, Hans Urs von. *Incontrare Cristo*. Casale Monferrato: Piemme, 1992
- BALTHASAR, Hans Urs von. Lasciare che Dio sia Dio. In: CANTONE, Carlo (org.) *La svolta planetaria di Dio*. Roma: Borla, 1992, 87-112. Tradução brasileira: *A reviravolta planetária de Deus*. São Paulo: Paulinas, 1995
- BARROS, Marcelo. *O sonho da paz*. Petrópolis: Vozes, 1996
- BARROS, Marcelo. Cristologia afro-latíndia: Discussão com Deus. In: TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo; VIGIL, José María (org.). *Pluralismo e libertação. Por uma teologia latino-americana pluralista a partir da fé cristã*. São Paulo: ASETT e Loyola, 2005
- BARROS, Marcelo. *Para onde vai Nuestra América? Espiritualidade socialista para o século XXI*. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2011
- BARTH, Karl. *Dogmatica ecclesiale*. Bolonha: Dehoniane, 1980 (ed. Helmut Gollwitzer)
- BARTH, Karl. *L'Epistola ai romani*. Milão: Feltrinelli, 1993 (ed. Giovanni Miegge)
- BARTHOLO, Roberto. Da linguagem dos pássaros. Sobre o encontro das religiões feito diálogo. In: TEIXEIRA, Faustino (org.). *Diálogo de pássaros. Nos caminhos do diálogo inter-religioso*. São Paulo: Paulinas, 1993
- BASSET, Jean-Claude. *Le dialogue interreligieux; histoire et avenir*. Paris: Cerf, 1996
- BERGER, Peter. *Rumor de anjos. A sociedade moderna e a redescoberta do sobrenatural*. Petrópolis: Vozes, 1997
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. *Modernidade, pluralismo e crise de sentido*. Petrópolis: Vozes, 2004
- BERKENBROCK, Volney. Diálogo e identidade religiosa: reflexões sobre a base teológica para um encontro positivo entre o candomblé e o cristianismo. *REB* 56/221, 1996, 4-44
- BERNHARDT, Reinhold. *La pretensión de absolutez del cristianismo*. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2000
- BINGEMER, Maria Clara Luchetti (org.). *O impacto da modernidade sobre a religião*. São Paulo: Loyola, 1992
- BOFF, Clodovis. *Teologia e prática. Teologia do político e suas mediações*. Petrópolis: Vozes, 1978
- BOFF, Clodovis. *Teoria do método teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998

- BOFF, Leonardo. *Jesus Cristo libertador*. Petrópolis: Vozes, 1972
- BOFF, Leonardo. *Die Kirche als Sakrament im Horizont der Welterfahrung*. Paderborn: Bonifatius, 1972
- BOFF, Leonardo. *A graça libertadora no mundo*. Petrópolis: Vozes, 1976
- BOFF, Leonardo. Viver uma atitude ecológica. In: UNGER, Nancy M. *O encantamento do humano. Ecologia e espiritualidade*. São Paulo: Loyola, 1991
- BOFF, Leonardo. *Dignitas Terrae. Ecologia: grito da terra, grito dos pobres*. São Paulo: Ática, 1999
- BOFF, Leonardo. El Cristo cósmico: la superación del antropocentrismo. *Numen* 2/1, 1999
- BOFF, Leonardo. Prólogo. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios III. Teología latinoamericana pluralista de la liberación*. Quito: Abya-Yala, 2006
- BONINO, S. T. etc. Tout récapituler dans le Christ. À propos de l'ouvrage de Jacques Dupuis "Vers une Théologie Chrétienne du Pluralisme Religieux". *Revue Thomiste* 98/4, 1998
- BOUBLIK, Vladimir. *Teologia delle religioni*. Roma: Studium, 1973
- BRAKEMEIER, Gottfried. Fé cristã e pluralidade religiosa – onde está a verdade? *Estudos Teológicos* 42/2, 2002, 23-47
- BRETON, Stanislas. *Unicité et monothéisme*. Paris: Cerf, 1981
- BRUNELLI, L. O inimigo é a religião. *30 dias* 1, 1992, 36-37
- CANNOBIO, Giacomo. *Chiesa perché: salvezza dell'umanità e mediazione ecclesiale*. Cinisello Balsamo: San Paolo, 1994
- CANOBBIO, Giacomo. L'emergere dell'interesse per le religioni nella teologia cattolica del novecento. In: M. CROCIATA (org.). *Teologia delle religioni. Bilanci e prospettive*. Milão: Paoline, 2001
- CANOBBIO, Giacomo. *Nessuna salvezza fuori della Chiesa? Storia e senso di un controverso principio teologico*. Brescia: Queriniana, 2009
- CASALDÁLIGA. O macroecumenismo e a proclamação do Deus da vida. In: TEIXEIRA, Faustino (org.). *O diálogo inter-religioso como afirmação da vida*. São Paulo: Paulinas, 1997
- CASALDÁLIGA, Pedro; VIGIL, José María. *Espiritualidade da libertação*. Petrópolis: Vozes, 1993
- CATÃO, Francisco A. C. *Falar de Deus*. São Paulo: Paulinas, 2001
- CHARDIN, Teilhard de. *O meio divino*. Petrópolis: Vozes, 2010
- CHITTICK, William C. *Mundos imaginales. Ibn al-Arabi y la diversidad de las creencias*. Sevilla: Alquitara, 2003
- COFFELE, Gianfranco. Missão. In: *Dicionário de Teologia Fundamental*. Petrópolis e Aparecida: Vozes e Santuário, 1994, 647-648
- COMBLIN, José. A teologia das religiões a partir da América Latina. In: TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo; VIGIL, José María (org.). *Pluralismo e libertação. Por uma teologia latino-americana pluralista a partir da fé cristã*. São Paulo: Loyola, 2005, 47-70
- COMBLIN, José. Cristologia en la teología pluralista de la liberación. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; Barros, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios III. Teología latinoamericana pluralista de la liberación*. Quito: Abya-Yala, 2006
- COMISSÃO Teológica Internacional. *O cristianismo e as religiões*. São Paulo: Loyola, 1997
- COMTE-SPONVILLE, André. *O espírito do ateísmo*. São Paulo: Martins Fontes, 2007

- CONGAR, Yves. *Santa Chiesa. Saggi ecclesiologicali*. Brescia: Morcelliana, 1964
- CONGAR, Yves. *Un popolo messianico*. Brescia: Queriniana, 1976
- CONGAR, Yves. *Saggi Ecumenici: il movimento, gli uomini, i problemi*. Roma: Città Nuova, 1986
- CONGAR, Yves. *Vaste monde, ma paroisse. Verité et dimensions du salut*. Paris: Cerf, 2000
- CONGREGAÇÃO para a Doutrina da Fé. *Declaração Dominus Iesus. Sobre a unicidade e universalidade salvífica de Jesus Cristo e da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2000
- DALAI LAMA. *Uma ética para o novo milênio*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000
- DALAI LAMA. *Minha autobiografia espiritual*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009
- DANIÉLOU, Jean. *Sobre o mistério da história*. São Paulo: Herder, 1964
- DANIÉLOU, Jean. *Il mistero della salvezza delle nazioni*. Brescia: Morcelliana, ³1966
- DANNEELS, Godfried. Intervention au synode spécial sur l'Europe. *Lumen Vitae 1*, 1992
- D' COSTA, Gavin. *Theology of Religious Pluralism: The Challenge of Other Religions*. Oxford: Blackwell, 1986
- D' COSTA, Gavin. *La teologia pluralista delle religioni: un mito? L'unicità cristiana riesaminata*. Assis: Cittadella Editrice, 1994
- DEIFELT, Wanda. Dios en el cuerpo. Análisis feminista de la revelación. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios III. Teología latinoamericana pluralista de la liberación*. Quito: Abya-Yala, 2006
- DEMAISON, Michel (org.). *La liberte du théologien. Hommage à Christian Duquoc*. Paris: Cerf, 1995
- DENZIGER-HÜNERMANN. *Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral*. São Paulo: Paulinas e Loyola, 2007
- DHAVAMONY, Mariasusai. Teologia das Religiões. In: LATOURELLE, R.; FISICHELLA, R. (org.). *Dicionário de Teologia Fundamental*. Petrópolis e Aparecida: Vozes e Santuário, 1994, 806-815
- DINOIA, J. A. Teologia pluralista delle religioni: pluralista o non pluralista? In: D' COSTA, Gavin. *La teologia pluralista delle religioni: un mito? L'unicità cristiana riesaminata*. Assis: Cittadella Editrice, 1994
- DORÉ, Joseph. Les courants de la théologie française depuis Vatican II. In: J. JOSSUA; N. J. SED (org.). *Interpréter: hommage amical à Claude Geffré*. Paris: Cerf, 1992
- DOURLEY, John. Substância católica e princípio protestante: Tillich e o diálogo inter-religioso. *Correlatio 1*, 2002: www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/COR/article/view/1825 (acesso: 17/09/2011)
- DUQUOC, Christian. O cristianismo e a pretensão à universalidade. *Concilium 155/5*, 1980, 62-73
- DUQUOC, Christian. *Un dio diverso. Saggio sulla simbolica trinitaria*. Brescia: Queriniana, ²1985
- DUQUOC, Christian. Monoteísmo e ideologia unitária. *Concilium 197/1*, 1985
- DUQUOC, Du dialogue inter-religieux. *Lumière et Vie 222*, 1995
- DUQUOC, Christian. *"Credo la Chiesa". Precarietà istituzionale e Regno di Dio*. Brescia: Queriniana, 2001
- DUQUOC, Christian. *O único Cristo. A sinfonia adiada*. São Paulo: Paulinas, 2008
- DUPUIS, Jacques. *Gesù Cristo incontro alle religioni*. Assis: Cittadella Editrice, ²1991. Original

- francês: *Jésus-Christ à la rencontre des religions*. Paris: Desclée, 1989
- DUPUIS, Jacques O debate cristológico no contexto do pluralismo religioso. In: TEIXEIRA, F. (org.). *Diálogo de pássaros*. São Paulo: Paulinas, 1993, 75-88
- DUPUIS, Jacques. A Theological Commentary: Dialogue and Proclamation. In: BURROWS, William R. (org.) *Redemption and Dialogue*. Maryknoll: Orbis, 1994, 119-158
- DUPUIS, Jacques. Diálogo inter-religioso. In: LATOURELLE, R.; FISICHELLA, R. (org.). *Dicionário de Teologia Fundamental*. Petrópolis e Aparecida: Vozes e Santuário, 1994, 230-234
- DUPUIS, Jacques. Evangelização. In: LATOURELLE, R.; FISICHELLA, R. (org.). *Dicionário de Teologia Fundamental*. Petrópolis e Aparecida: Vozes e Santuário, 1994, 297-303
- DUPUIS, Jacques. *Introduzione alla cristologia*. Casale Monferrato: Piemme, 1996
- DUPUIS, Jacques. Vers une théologie chrétienne du pluralisme religieux. *La Vie Spirituelle* 151/724, 1997
- DUPUIS, Jacques. *Rumo a uma teologia cristã do pluralismo religioso*. São Paulo: Paulinas, 1999
- DUPUIS, Jacques. La teologia del pluralismo religioso rivisitata. In: *Rassegna di Teologia* 40/5, 1999, 667-693
- DUPUIS, Jacques. *Il cristianesimo e le religioni. Dallo scontro all'incontro*. Brescia: Queriniana, 2001. Tradução brasileira: *O cristianismo e as religiões*. São Paulo: Loyola, 2004
- ELIADE, Mircea. Paul Tillich e la storia delle religioni. In: TILLICH, Paul (org.). *Il futuro delle religioni*. Brescia: Queriniana, 1970
- FABC (Federation of Asian Bishops' Conferences). Ser Igreja na Ásia. *Sedoc* 28/252, 1995
- FABC. *Documenti della Chiesa in Asia*. Bolonha: EMI, 1997 (Enchiridion 1970-1995)
- FABC. O que o Espírito diz às Igrejas. *Sedoc* 33/281, 2000, 38-50
- FABC. Teses sobre o diálogo inter-religioso. *Sedoc* 33/281, 2000, 51-73
- FÉDOU, Michel. Débats théologiques en Inde. *Études* 383, 1995
- FÉDOU, Michel. *Les religions selon la foi chrétienne*. Paris: Cerf, 1996
- FERRARO, Benedito. O desafio da fé cristã num mundo plural. In: SERVICIOS Koinonia (org.). *O atual debate da teologia do pluralismo religioso. Depois da "Dominus Iesus"*. www.servicioskoinonia.org/LibrosDigitales/index.php (acesso: 17/03/2006)
- FITZGERALD, Michael L. Teologia delle religioni: panoramica. *Il Regno-Documenti* 3/786, 1997, 90-97
- FORTE, Bruno. *À escuta do outro. Filosofia e revelação*. São Paulo: Paulinas, 2003
- FRISOTTI, Heitor. *Passos no diálogo. Igreja católica e religiões afro-brasileiras*. São Paulo: Paulus, 1996
- FULGÊNCIO DE RUSPE. *Le condizioni della penitenza la fede*. Roma: Città Nuova, 1986
- GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método II. Complementos e índice*. Petrópolis: Vozes, 2002
- GEBARA, Ivone. Pluralismo religioso: uma perspectiva feminista. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios III. Teología latinoamericana pluralista de la liberación*. Quito: Abya-Yala, 2006, 167-181
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989
- GEFFRÉ, Claude. *Como fazer teologia hoje: hermenêutica teológica*. São Paulo: Paulinas, 1989. Original francês: *Le christianisme au risque de l'interprétation*. Paris: Cerf, 1983

(Cogitatio Fidei, 120)

- GEFFRÉ, Claude. Le Coran, une Parole de Dieu différente? *Lumière et Vie* 32, 1983, 21-32
- GEFFRÉ, Claude. La théologie des religions non chrétiennes vingt ans après Vatican II. *Islamochristiana* 11, 1985
- GEFFRÉ, Claude. Le dialogue des religions défi pour un monde divisé. *Le Supplément* 156, 1986, 103-122
- GEFFRÉ, Claude. Théologie chrétienne et dialogue interreligieux. *Revue de l'Institut Catholique de Paris* 38, 1991
- GEFFRÉ, Claude. La singularité du christianisme à l'âge du pluralisme religieux. In: DORÉ, J.; THEOBALD, C. (org.) *Penser la foi*. Paris: Cerf, 1993, 350-370
- GEFFRÉ, Claude. A fé na era do pluralismo religioso. In: TEIXEIRA, F. (org.). *Diálogo de pássaros*. São Paulo: Paulinas, 1993, 61-74
- GEFFRÉ, Claude. Paul Tillich et l'avenir de l'oecuménisme interreligieux. *Revue des Sciences Philosophiques et Théologiques* 77, 1993, 3-21
- GEFFRÉ, Claude. O lugar das religiões no plano da salvação. In: TEIXEIRA, F. (org.) *O diálogo inter-religioso como afirmação da vida*. São Paulo: Paulinas, 1993, 111-137
- GEFFRÉ, Claude. Le pluralisme religieux comme question théologique. *La Vie Spirituelle* 151/724, 1997
- GEFFRÉ, Claude. Pour un christianisme mondial. *Recherches de Science Religieuse* 86/1, 1998, 53-75
- GEFFRÉ, Claude. La verdad del cristianismo en la era del pluralismo religioso. *Selecciones de Teología* 37/146, 1998, 135-144
- GEFFRÉ, Claude. *Profession Théologien. Quelle pensée chrétienne pour le XXI siècle?* Paris: Albin Michel, 1999 (Entrevistas com Gwendoline Jarczyk)
- GEFFRÉ, Claude. *Croire et interpréter. Le tournant herméneutique de la théologie*. Paris: Cerf, 2001 (tradução brasileira: cf. abaixo)
- GEFFRÉ, Claude. Verso una nuova teologia delle religioni. In: R. GIBELLINI (org.). *Prospettive teologiche per il XXI secolo*. Brescia: Queriniana, 2003
- GEFFRÉ, Claude *Crer e interpretar. A virada hermenêutica da teologia*. Petrópolis: Vozes, 2004
- GEFFRÉ, Claude. A crise da identidade cristã na era do pluralismo religioso. *Concilium* 311/3, 2005, 13-28
- GEFFRÉ, Claude. *De babel à pentecôte. Essais de théologie interreligieuse*. Paris: Cerf, 2006
- GEFFRÉ, Claude. Le symphonie différée. In: *Hommage au frère Christian Duquoc*, 74 (2008): www.bibliotheque.domini.eu/IMG/pdf/Hommage_a_Christian_Duquoc.pdf (acesso em 22/09/2011)
- GELLOT, Joseph. Vers une théologie chrétienne des religions non chrétiennes. *Islamochristiana* 2, 1976, 1-57
- GESCHÉ, Adolphe. Le christianisme et les autres religions. *Revue Théologique de Louvain* 19, 1988, 315-341. Tradução brasileira: O cristianismo e as outras religiões. In: TEIXEIRA, F. (org.). *Diálogo de pássaros*. São Paulo: Paulinas, 1993, 35-59
- GESCHÉ, Adolphe. *A destinação*. São Paulo: Paulinas, 2004
- GIBELLINI, Rosino (org.). *La teologia del XX secolo*. Brescia: Queriniana, 1992
- GIBELLINI, Rosino. Una teologia dal grido degli oppressi. *Il Regno* 677, 1992, 67
- GIBELLINI, Rosino (org.). *Prospettive teologiche per il XXI secolo*. Brescia: Queriniana, 2003

- GREEN, Elizabeth. Al crocicchio delle strade. Teologia femminista all'inizio del XXI secolo. In: R. GIBELLINI (org.). *Prospettive teologiche per il XXI secolo*. Brescia: Queriniana, 2003
- GUTIÉRREZ, Gustavo. Situazione e compiti della teologia della liberazione. In: R. GIBELLINI (org.). *Prospettive teologiche per il XXI secolo*. Brescia: Queriniana, 2003
- HAAS, Alois M. *Introduzione a Meister Eckhart*. Fiesole: Nardini, 1997
- HÄRING, Bernhard. *Fede storia morale*. Roma: Borla, 1989
- HAIGHT, Roger. *Jesus, símbolo de Deus*. São Paulo: Paulinas, 2003 (original: 1999)
- HAIGHT, Roger. *Dinâmica da teologia*. São Paulo: Paulinas, 2004 (original: 1990)
- HAIGHT, Roger. *O futuro da cristologia*. São Paulo: Paulinas, 2008
- HEIM, S. Mark. *Salvations. Truth and Difference in Religion*. Maryknoll: Orbis, 1995
- HICK, John. *God and the Universe of Faiths. Essays in the Philosophy of Religion*. Londres: Macmillan, 1973
- HICK, John. Gesù e le religioni del mondo. In: IDEM (org.). *Il mito del Dio incarnato*. Foggia: Bastogi, 1982
- HICK, John. *A metáfora do Deus encarnado*. Petrópolis: Vozes, 2000
- HICK, John. *John Hick. An Autobiography*. Oxford: Oneworld Publications, 2003
- HICK, John. *Teologia cristã e pluralismo religioso. O arco-íris das religiões*. São Paulo: Attar e PPCIR, 2005
- HICK, John. *La quinta dimensione*. Roma: Mediterranee, 2006
- HICK, John; KNITTER, Paul F. (org.). *L'unicità cristiana: un mito? Per una teologia pluralista delle religioni*. Assisi: Cittadella Editrice, 1994
- IBN ARABI, Abu Bakr Muhammad. *Le livre des chatons des sagessees, I et II*. Beirute: Al Bouraq, 1997
- IBN ARABI, Abu Bakr Muhammad etc. *La taberna de las luces. Poesía sufí de al-Andalus y el Magreb (del siglo XII al siglo XX)*. Murcia: Editorial Regional de Murcia, 2004
- IRARRAZAVAL, Diego. *Un cristianismo andino*. Quito: Abya-Yala, 1999
- IRARRAZAVAL, Diego. Vertientes teológicas actuales In: SUSIN, Luis Carlos (org.). *O mar se abriu. Trinta anos de teologia na América Latina*. São Paulo: SOTER e Loyola, 2000
- IRARRAZAVAL, Diego. Epílogo. Rotas abertas e fechadas em direção a Deus. In: TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo; VIGIL, José María (org.). *Pluralismo e libertação. Por uma teologia latino-americana pluralista a partir da fé cristã*. São Paulo: Loyola, 2005, 225-230
- IRARRAZAVAL, Diego. Epílogo. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios III. Teología latinoamericana pluralista de la liberación*. Quito: Abya-Yala, 2006
- IRARRAZAVAL, Diego. *De baixo e de dentro. Crenças latino-americanas*. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2007
- JEANROND, Werner G. *Introduction à l'herméneutique théologique*. Paris: Cerf, 1995
- JENS, Walter; KUSCHEL, Karl-Josef. *Dialogo con Hans Küng*. Brescia: Queriniana, 1997
- JOÃO PAULO II. *Redemptoris missio. Carta encíclica sobre a validade permanente do mandato missionário*. Petrópolis: Vozes, 1991 (Documentos Pontifícios, 239)
- JOÃO PAULO II. *Tertio Millennio Adveniente. Carta apostólica sobre a preparação para o ano 2000*. São Paulo, Paulinas, 1994
- JOSAPHAT, Carlos. *Evangelho e diálogo inter-religioso*. São Paulo: Loyola, 2003

- JÜNGEL, Eberhard. *Dio, mistero del mondo*. Brescia: Queriniana, ²1991
- KASPER, Walter. Cristianesimo, carattere assoluto del. In: *Sacramentum Mundi II*. Brescia: Morcelliana, 1974
- KASPER, Walter. *Jesús el Cristo*. Salamanca: Sigueme, ⁵1984
- KENDAL, Daniel; O'COLLINS, Gerald (org.). *In Many and Diverse Ways. In Honor of Jacques Dupuis*. Maryknoll: Orbis, 2003
- KENNEDY, Philip. *Edward Schillebeeckx*. Cinisello Balsamo: San Paolo, 1997
- KNITTER, Paul. La teologia protestante tedesca sulle religioni non cristiane. In: P. ROSSANO. *Il problema teologico delle religioni*. Roma: Paoline, 1975
- KNITTER, Paul. O cristianismo como religião verdadeira e absoluta? *Concilium* 156/6, 1980, 19-33
- KNITTER, Paul. A teologia católica das religiões numa encruzilhada. *Concilium* 203/1, 1986, 105-113
- KNITTER, Paul. *Nessun altro nome? Um esame critico degli atteggiamenti cristiani verso le religioni mondiali*. Brescia: Queriniana, 1991
- KNITTER, Paul. *Una terra molte religioni: dialogo interreligioso e responsabilità globale*. Assis: Cittadella Editrice, 1998
- KNITTER, Paul. *Introdução às teologias das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2008
- KNITTER, Paul. *Jesus e os outros nomes. Missão cristã e responsabilidade global*. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2010
- KNITTER, Paul. *Senza Buddha non potrei essere cristiano*. Roma: Fazi, 2011
- KÜNG, Hans. *La Iglesia*. Barcelona: Herder, 1975
- KÜNG, Hans. *Ser cristão*. Rio de Janeiro: Imago, 1976
- KÜNG, Hans. Para uma teologia ecumênica das religiões. *Concilium* 203/1, 1986, 124-131
- KÜNG, Hans. *Teologia in cammino*. Milão: Mondadori, 1987. Tradução brasileira: *Teologia a caminho. Fundamentação para o diálogo ecumênico*. São Paulo: Paulinas, 1999
- KÜNG, Hans. Em busca de um “ethos” mundial das religiões universais. *Concilium* 228/2, 1990, 113-134
- KÜNG, Hans. *Projeto de ética mundial. Uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana*. São Paulo: Paulinas, 1992
- KÜNG, Hans. Paz mundial - religião mundial - ethos mundial. *Concilium* 253/3, 1994, 159-173
- KÜNG, Hans. *Grandes pensadores cristianos. Una pequeña introducción a la teología*. Madrid: Trotta, 1995
- KÜNG, Hans. *Cristianesimo: essenza e storia*. Milão: Rizzoli, 1997
- KÜNG, Hans; KUSCHEL, Karl-Josef. *Per un'etica mondiale: la dichiarazione del Parlamento delle religioni mondiali*. Milão: Rizzoli, 1995
- KÜNG, Hans. O islamismo: rupturas históricas – desafios hodiernos. *Concilium* 313/5, 2005
- KUSCHEL, Karl-Josef. As grandes religiões, os direitos humanos e o humano. *Concilium* 228/2, 1990, 105-112
- KUSCHEL, Karl-Josef. Teologia in libertà. Gli aspetti fondamentali della teologia di Hans Küng. In: W. JENS; K.-J. KUSCHEL (org.). *Dialogo con Hans Küng*. Brescia: Queriniana, 1997
- KUTTIANIMATTATHIL, Jose. *Practice and Theology of Interreligious Dialogue*. Bangalore: Kristu Jyoti, 1998

- LÉON-DUFOUR, Xavier. *Lettera dell'Evangelo secondo Giovanni* (capitoli 1-4). Cinisello Balsamo: San Paolo, 1990
- L'ESPINAY, François de. A religião dos Orixás – outra palavra do Deus único? *REB* 47/187, 1987, 639-650
- LIBANIO, João Batista. *Eu creio, nós cremos. Tratado da fé*. São Paulo: Loyola, 2000
- LIBANIO, João Batista. *Olhando para o futuro. Perspectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina*. São Paulo: Loyola, 2003
- LOHFINK, Norbert. *L'alleanza mai revocata*. Brescia: Queriniana, 1991
- LUBAC, Henri de. *Catholicisme. Les aspects sociaux du dogma*. Paris: Cerf, 1947
- LUBAC, Henri de. *Paradoxo e mistério da Igreja*. São Paulo: Herder, 1969
- LUBAC, Henri de. Prefazione. In: RAVIER, André (org.) *La mistica e le mistiche: il "nucleo" delle grandi religioni e discipline spirituali*. Cinisello Balsamo: San Paolo, 1996, 13-36
- LUBAC, Henri de. *Carnets du Concile II*. Paris: Cerf, 2007
- MATURANA, Humberto. *A ontologia da realidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997
- MAURIER, Henri. Théologie chrétienne des religions non chrétiennes. *Lumen Vitae* 31/1, 1976, 89-104
- MERTON, Thomas. *Reflexões de um espectador culpado*. Petrópolis: Vozes, 1970
- MERTON, Thomas. *O diário da Ásia*. Belo Horizonte: Vega, 1978
- MIRANDA, Mário de França. *Libertados para a práxis da justiça*. São Paulo: Loyola, 1980
- MIRANDA, Mário de França. A salvação cristã na modernidade. *Perspectiva teológica* 23/59, 1991, 13-32
- MIRANDA, Mário de França. O encontro das religiões. *Perspectiva Teológica* 26/68, 1994, 9-26
- MIRANDA, Mário de França. A configuração do cristianismo num contexto pluri-religioso. *Perspectiva teológica* 26/70, 1994, 373-387
- MIRANDA, Mário de França. *O cristianismo em face das religiões*. São Paulo: Loyola, 1998
- MIRANDA, Mário de França. As religiões na única economia da salvação. *Atualidade Teológica* 10, 2002, 9-26
- MOLTMANN, Jürgen. *O espírito da vida. Uma pneumatologia integral*. Petrópolis: Vozes, 1999
- MORALI, Ilaria. *La salvezza dei non cristiani: l'influsso di Henri de Lubac sulla dottrina del Vaticano II*. Bolonha: EMI, 1999
- O'LEARY, Joseph. *La vérité chrétienne à l'âge du pluralisme religieux*. Paris: Cerf, 1994
- O RENASCER do povo Tapirapé. *Diário das Irmãzinhas de Jesus de Charles de Foucauld*. São Paulo: Editora Salesiana
- PALÁCIO, Carlos. A originalidade singular do cristianismo. *Perspectiva Teológica* 26/70, 1994, 311-339
- PALÁCIO, Carlos. Trinta anos de teologia na América Latina. In: SUSIN, Luis Carlos (org.). *O mar se abriu. Trinta anos de teologia na América Latina*. São Paulo: SOTER e Loyola, 2000
- PALÁCIO, Carlos. Para uma pedagogia do diálogo. *Perspectiva Teológica* 35, 2003
- PALÁCIO, Carlos. O cristianismo na América Latina. *Perspectiva Teológica* 36/99, 2004
- PANASIEWICZ, Roberley. *Diálogo e revelação. Rumo ao encontro inter-religioso*. Belo Horizonte: Fumec e C/Arte, 1999

- PANIKKAR, Raimon. *Il dialogo intrareligioso*. Assis: Cittadella Editrice, 1988
- PANIKKAR, Raimon. *Trinità ed esperienza religiosa dell'uomo*. Assis: Cittadella Editrice, 1989
- PANIKKAR, Raimon. *Sobre el diálogo intercultural*. Salamanca: San Esteban, 1990
- PANIKKAR, Raimon. *Ecosofia: la nuova saggezza. Per una spiritualità della terra*. Assis: Cittadella Editrice, 1993
- PANIKKAR, Raimon. *La nueva inocencia*. Estella: Verbo Divino, 1993
- PANIKKAR, Raimon. *Cristofania*. Bolonha: EDB, 1994
- PANIKKAR, Raimon. *Entre Dieu et le cosmos*. Paris: Albin Michel, 1998 (Entrevistas com Gwendoline Jarczyk)
- PANIKKAR, Raimon. Jesús en el diálogo interreligioso. In: TAMAYO ACOSTA, J. J. (org.) *10 palabras clave sobre Jesús de Nazaret*. Navarra: Verbo Divino, 1999
- PANIKKAR, Raimon. *Il Cristo sconosciuto dell'induismo*. Milão: Jaca Book, 2008
- PANNENBERG, Wolfhart. *Cristologia: lineamenti fondamentali*. Brescia: Morcelliana, 1974
- PARLAMENTO delle religioni mondiali. *Dichiarazione per un'etica mondiale*. In: KÜNG, Hans; KUSCHEL, Karl-Josef. *Per un'etica mondiale*. Milão: Rizzoli, 1995
- PAULO VI. *A evangelização no mundo contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 1979 (Documentos Pontifícios, 188)
- PEDREIRA, Eduardo Rosa. *Do confronto ao encontro. Uma análise do cristianismo em suas posições antes os desafios do diálogo inter-religioso*. São Paulo: Paulinas, 1999
- PEÑA-RUIZ, Henri. *Qu'est-ce que la laïcité?* Paris: Gallimard, 2003
- PEREIRA, Nancy Cardoso; EGGERT, Ela; MUSSKOPF, André S. (org.). *A graça do mundo transforma Deus. Diálogos latino-americanos com a IX Assembléia do CMI*. Porto Alegre, Editora Universitária Metodista, 2006
- PHAN, Peter. La ricerca spirituale cristiana in Asia. In: AMALADOSS, Michael; GIBELLINI, Rosino (org.). *Teologia in Asia*. Brescia: Queriniana, 2006
- PERIS, Aloysius. *Redemptoris missio*. *Concilium*, 237/5, 1991, 3-5
- PERIS, Aloysius. *Viver e arriscar. Estudos inter-religiosos comparativos a partir de uma perspectiva asiática*. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2008
- PONTIFÍCIO Conselho para o Diálogo Inter-Religioso. *Diálogo e Anúncio*. Petrópolis: Vozes, 1991 (Documentos Pontifícios, 242)
- PONTIFÍCIO Consiglio per il Dialogo Interreligioso. *Il dialogo interreligioso nel magistero pontificio* (documenti 1963-1993). Roma: Libreria Editrice Vaticana, 1994
- QUATRA, M. M. *Regno di Dio e missione della Chiesa nel contesto asiatico. Uno studio sui documenti della FABC (1970-1995)*. Roma: Pontificia Universitatis Gregorianae (Dissertatio ad Doctoratum in Facultate Missiologiae), 1998
- RAHNER, Karl. Cristianesimo e religioni non cristiane. In: *Saggi de Antropologia Soprannaturale*. Roma: Paoline, 1965
- RAHNER, Karl. *Theos nel Nuovo Testamento*. In: *Saggi teologici*. Roma: Paoline, 1965
- RAHNER, Karl. A doutrina do Vaticano II sobre o ateísmo. Tentativa de uma interpretação. *Concilium* 3, 1967, 8-24
- RAHNER, Karl. I cristiani anonimi. In: *Nuovi Saggi, I*. Roma: Paoline, 1968
- RAHNER, Karl. Ateismo e cristianesimo implicito. In: *Nuovi Saggi, III*. Roma: Paoline, 1969, 218-248
- RAHNER, Karl. La Chiesa, le chiese e le religioni. In: *Nuovi Saggi, III*. Roma: Paoline, 1969,

427-452

- RAHNER, Karl. Cristianesimo anonimo e compito missionario della chiesa. In: *Nuovi Saggi*, IV. Roma: Paoline, 1973, 619-642
- RAHNER, Karl. Osservazioni sul problema del "cristiano anonimo". In: *Nuovi Saggi*, V. Roma: Paoline, 1975, 677-697
- RAHNER, Karl. *Grundkurs des Glaubens. Einführung in den Begriff des Christentums*. Friburgo (Alemanha): Herder, 1976. Tradução italiana: *Corso fondamentale sulla fede*. Roma: Paoline, 1978. Tradução brasileira: *Curso fundamental da fé*. São Paulo: Paulinas, 1989
- RAHNER, Karl. Rivelazione. In: *Sacramentum Mundi*, VII. Brescia: Morcelliana, 1977, 209
- RAHNER, Karl. Volontà salvifica di Dio, universale. In: *Sacramentum Mundi*, VIII. Brescia: Morcelliana, 1977, 691-702
- RAHNER, Karl. A proposito del nascondimento di Dio. In: *Teologia dall'esperienza dello Spirito*. Roma: Paoline, 1978, 349-374 (Nuovi Saggi, VI)
- RAHNER, Karl. Fede anonima e fede esplicita. In: *Teologia dall'esperienza dello Spirito*. Roma: Paoline, 1978 (Nuovi Saggi, VI)
- RAHNER, Karl. L'unico Gesù Cristo e l'universalità della salvezza. In: *Teologia dall'esperienza dello Spirito*. Roma: Paoline, 1978 (Nuovi Saggi, VI)
- RAHNER, Karl. Problemi riguardanti l'incomprensibilità di Dio secondo Tommaso D'Aquino. In: *Teologia dall'esperienza dello Spirito*. Roma: Paoline, 1978, 375-390 (Nuovi Saggi, VI)
- RAHNER, Karl. Corso fondamentale sulla fede. In: *Sollecitudine per la Chiesa*. Roma: Paoline, 1982, 55-72 (Nuovi Saggi, VIII)
- RAHNER, Karl. Il significato permanente del Concilio Vaticano II. In: *ibidem*, 362-380
- RAHNER, Karl. *Amar a Jesús, amar al hermano*. Santander: Sal Terrae, 1983
- RAHNER, Karl. Sulla pretesa del cristianesimo di possedere un valore assoluto. In: *Scienza e fede cristiana*. Roma: Paoline, 1984, 237-256 (Nuovi Saggi, IX)
- RAHNER, Karl. *Curso fundamental da fé*. São Paulo: Paulinas, 1989 (cf. 1976: *Grundkurs*)
- RAHNER, Karl. *Confessare la fede nel tempo della attesa*. Roma: Città Nuova, 1994 (Entrevistas com Paul Imhof e Hubert Biallowons)
- RATZINGER, Joseph. *O novo povo de Deus*. São Paulo: Paulinas, 1974
- RATZINGER, Joseph. *Rapporto sulla fede*. Roma: Paoline, 1985
- RICOEUR, Paul. *Em torno ao político*. São Paulo: Loyola, 1995 (Leituras, 1)
- ROSSANO, Pietro. *Il problema teologico delle religioni*. Roma: Paoline, 1975
- RUMI, Djalal-od-Din. *Mathnawi. La quête de l'Absolu*. Paris: Rocher, 1990. Tradução italiana: *Mathnawi*. Milão: Bompiani, 2006
- RUSPOLI, Stéphane. *Le message de Hallâj l'expatrié*. Paris: Cerf, 2005
- SARTORI, Luigi. Teologia delle religioni non cristiane. In: *Dizionario Teologico Interdisciplinare* 3. Casale Monferrato: Marietti, 1977, 400-415
- SCHILLEBEECKX, Edward. *Gesù. La storia di un vivente*. Brescia: Queriniana, ³1980
- SCHILLEBEECKX, Edward. *Il Cristo. La storia di una nuova prassi*. Brescia: Queriniana, 1980
- SCHILLEBEECKX, Edward. *Perché la politica non è tutto. Parlare di Dio in un mondo minacciato*. Brescia: Queriniana, 1987
- SCHILLEBEECKX, Edward. *Umanità. La storia di Dio*. Brescia: Queriniana, 1992. Tradução brasileira: *História humana, revelação de Deus*. São Paulo: Paulus, 1994

- SCHILLEBEECKX, Edward. *Sono un teologo felice*. Bolonha: EDB, 1993 (Conversas com Francesco Strazzari)
- SCHILLEBEECKX, Edward. Universalité unique d'une figure religieuse historique nommée Jésus de Nazareth. *Laval Théologique et Philosophique* 50/2, 1994, 265-281
- SCHILLEBEECKX, Edward. Religião e violência. *Concilium* 272/4, 1997, 168-185
- SCHILLEBEECKX, Edward; STRAZZARI, Francesco. *Cerco il tuo volto. Conversazioni su Dio*. Bolonha: EDB, 2005
- SCHINELLER, Peter. Christ and Church. A Spectrum of Views. *Theological Studies* 37, 1976, 545-566
- SCHNACKENBURG, Rudolf. *La persona di Gesù Cristo nei quattro vangeli*. Brescia: Paideia, 1995
- SCHUON, Frithjof. *A unidade transcendente das religiões*. Lisboa: Dom Quixote, 1991
- SCHWARTZ, Silvia. Marguerite Porete: mística, apofatismo e tradição de resistência. *Numen* 6/2, 2003, 109-126
- SECRETARIADO para os Não Cristãos. *A Igreja e as outras religiões. Diálogo e Missão*. São Paulo: Loyola, 2001 (original: 1984)
- SELLS, Michael. Tres seguidores de la religión del amor: Nizam, Ibn Arabi y Marguerite Porete. In: BENEITO, Pablo (org.). *Mujeres de luz. La mística femenina, lo femenino en la mística*. Madri: Trotta, 2001
- SESOÛE, Bernard. Karl Rahner et les "chrétiens anonymes". *Études* 361/5, 1984, 521-535
- SESOÛE, Bernard. *Hors de l'Église pas de salut. Histoire d'une formule et problèmes d'interprétation*. Paris: Desclée de Brouwer, 2004
- SOARES, Afonso Maria Ligório. *Interfaces da revelação*. São Paulo: Paulinas, 2003
- SOARES, Afonso Maria Ligório (org). *Dialogando com Jacques Dupuis*. São Paulo: Paulinas, 2008
- SOARES-PRABHU, George. The Jesus of Faith. A Christological Contribution to an Ecumenical Third World Spirituality In: IDEM. *The Dharma of Jesus*. Maryknoll: Orbis, 2003, 75-100
- SOBRINO, Jon. Messias e messianismos. Reflexões a partir de El Salvador. *Concilium* 245/1, 1993
- SULLIVAN, Francis A. *¿Hay salvación fuera de la Iglesia?* Bilbao: Desclée de Brouwer, 1999
- SURIN, Kenneth. Una "politica della parola". Pluralismo religioso nell'era dell'hamburger. In: D'COSTA, Gavin. *La teologia pluralista delle religioni: un mito? L'unicità cristiana riesaminata*. Assis: Cittadella Editrice, 1994, 337-365
- TEIXEIRA, Faustino. *Comunidades eclesiais de base: bases teológicas*. Petrópolis: Vozes, 1988
- TEIXEIRA, Faustino. Panorâmica das abordagens cristãs sobre as religiões. A propósito de um livro (I). *Perspectiva Teológica* 30/80, 1988, 57-84
- TEIXEIRA, Faustino. Para uma teologia cristã do pluralismo religioso. A propósito de um livro (II). *Perspectiva Teológica* 30/81, 1988, 211-250
- TEIXEIRA, Faustino (org.). *Teologia da libertação: novos desafios*. São Paulo: Paulinas, 1991
- TEIXEIRA, Faustino (org.). *Diálogo de pássaros. Nos caminhos do diálogo inter-religioso*. São Paulo: Paulinas, 1993
- TEIXEIRA, Faustino. Apreciação do livro: *Gesù Cristo incontro alle religioni*, de Jacques Dupuis. *REB* 54/216, 1994, 984-991
- TEIXEIRA, Faustino (org.). *O diálogo inter-religioso como afirmação da vida*. São Paulo: Pau-

- linas, 1997
- TEIXEIRA, Faustino. A teologia do pluralismo religioso em Claude Geffré. *Numen* 1/1, 1998, 45-83
- TEIXEIRA, Faustino. O diálogo inter-religioso na perspectiva do terceiro milênio. *Convergência* 325, 1999, 433-448
- TEIXEIRA, Faustino. Teologia do pluralismo religioso em questão. *REB* 59/325, 1999, 591-617
- TEIXEIRA, Faustino. Entre o desafio do diálogo e a vocação do anúncio. *Convergência* 327, 1999, 520-529
- TEIXEIRA, Faustino. Do diálogo ao anúncio. Reflexões sobre a Declaração *Dominus Iesus*. *REB* 60/240, 2000, 879-908
- TEIXEIRA, Faustino. A interpelação do diálogo inter-religioso para a teologia. In: SUSIN, Luiz Carlos (org.). *Sarça ardente. Teologia na América Latina: prospectivas*. São Paulo: Soter e Paulinas, 2000
- TEIXEIRA, Faustino. *Dominus Iesus* em ação. A notificação sobre o livro de Jacques Dupuis. *REB* 61/242, 2001, 425-429
- TEIXEIRA, Faustino. Inculturação da fé e pluralismo religioso. In: TAVARES, Sinivaldo S. (org.). *Inculturação da fé*. Petrópolis: Vozes, 2001, 82-94
- TEIXEIRA, Faustino. Karl Rahner e as religiões. In: OLIVEIRA, Pedro R.; PAUL, Cláudio (org.). *Karl Rahner em perspectiva*. São Paulo: Loyola, 2004
- TEIXEIRA, Faustino. *Teologia das religiões. Uma visão panorâmica*. São Paulo: Paulinas, 1995. Edição catalã: *Teologia de les religions*. Barcelona: Claret, 2002; Edição em espanhol: *Teología de las religiones*. Quito: Abya-Yala, 2005
- TEIXEIRA, Faustino. Eclesiologia em tempos de pluralismo religioso. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios III. Teología latinoamericana pluralista de la liberación*. Quito: Abya-Yala, 2006, 96-108
- TEIXEIRA, Faustino. La teología del pluralismo religioso en América Latina. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios IV*. Quito: Abya-Yala, 2006
- TEIXEIRA, Faustino. Uma cristologia provocada pelo pluralismo religioso. *REB* 65/258, 2005, 293-314
- TEIXEIRA, Faustino. O pluralismo religioso como novo paradigma para as religiões. *Concilium* 319/1, 2007
- TEIXEIRA, Faustino. Uma teologia de amor ao pluralismo religioso. In: SOARES, Afonso M. L. (org.). *Dialogando com Jacques Dupuis*. São Paulo: Paulinas, 2008, 181-200
- TEIXEIRA, Faustino; DIAS, Zwinglio Mota. *Ecumenismo e diálogo inter-religioso*. Aparecida: Santuário, 2008
- TERCEIRA Assembléia Geral da Associação Ecumênica de Teólogos do Terceiro Mundo. *Se-doc* 25/236, 1993, 464-483
- TILLICH, Paul. *Le christianisme et les religions*. Paris: Aubier, 1968
- TILLICH, Paul. *La mia ricerca degli assoluti*. Roma: Ubaldine, 1968
- TILLICH, Paul. *Il futuro delle religioni*. Brescia: Queriniana, 1970
- TILLICH, Paul. Il significato della storia delle religioni per il teologo sistematico. In: IDEM. *Il futuro delle religioni*. Brescia: Queriniana, 1970
- TILLICH, Paul. *A era protestante*. São Bernardo do Campo: Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, 1992

- TILLICH, Paul. *Teologia sistemática*. São Leopoldo: Sinodal e EST, 52005
- TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo; VIGIL, José María (org.). *Pluralismo e libertação. Por uma teologia latino-americana pluralista a partir da fé cristã*. São Paulo: ASETT e Loyola, 2005
- TOMITA, Luiza E. A contribuição da teologia feminista da libertação para o debate do pluralismo religioso. In: ASETT (org.). *Pelos muitos caminhos de Deus I. Desafios do pluralismo religioso à teologia da libertação*. Goiás: Rede, 2003, 108-118
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *El diálogo de las religiones*. Santander: Sal Terrae, 1992. Tradução brasileira: *O diálogo das religiões*. São Paulo: Paulus, 1997
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *Creio em Deus Pai. O Deus de Jesus como afirmação plena do humano*. São Paulo: Paulinas, 1993
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *A revelação de Deus na realização humana*. São Paulo: Paulus, 1995
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *Un Dios para hoy*. Santander: Sal Terrae, 1997
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. Cristianismo y religiones: "inreligionación" y "pluralismo asimétrico". *Sal Terrae* 84/1, 1997, 3-19
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *Do terror de Isaac ao Abbá de Jesus. Por uma nova imagem de Deus*. São Paulo: Paulinas, 2001
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *Autocompreensão cristã. Diálogo das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2007
- TORRES QUEIRUGA, Andrés. *Repensar a revelação. A revelação divina na realização humana*. São Paulo: Paulinas, 2010
- TRACY, David. *Pluralidad y ambigüedad. Hermenéutica, religión, esperanza*. Madri: Trotta, 1987
- TRACY, David. L'hermenéutique de la désignation de Dieu: hommage a Claude Geffré. In: J. JOSSUA; N. J. SED (org.). *Interpréter: hommage amical à Claude Geffré*. Paris: Cerf, 1992
- TRACY, David. *Pluralidad y ambigüedad. Hermenéutica, religión, esperanza*. Madri: Trotta, 1997
- VÁRIOS. *Ecumenismo das religiões*. Petrópolis: Vozes, 1971
- VELASCO, Juan Martín. *El fenómeno místico*. Madri: Trotta, 1999
- VIGIL, José María. *Teología del pluralismo religioso. Curso sistemático de teología popular*. Quito: Abya-Yala, 2005
- VIGIL, José María. Macroecumenismo: teologia latino-americana das religiões. In: TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo; VIGIL, José María (org.). *Pluralismo e libertação. Por uma teologia latino-americana pluralista a partir da fé cristã*. São Paulo: ASETT e Loyola, 2005
- VIGIL, José María. Cristologia da libertação e pluralismo religioso. TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo; VIGIL, José María (org.). *Pluralismo e libertação. Por uma teologia latino-americana pluralista a partir da fé cristã*. São Paulo: ASETT e Loyola, 2005
- VIGIL, José María (org.). *Por los muchos caminos de Dios V. Hacia una teología planetaria*. Quito: Abya-Yala, 2010. Edição brasileira: *Por uma teologia planetária*. São Paulo: ASETT e Paulinas, 2011
- VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios III. Teología latinoamericana pluralista de la liberación*. Quito: Abya-Yala, 2006. Edição brasileira: *Teología latino-americana pluralista da libertação*. São Paulo: ASETT e Paulinas, 2006

- VIGIL, José María; TOMITA, Luiza E.; BARROS, Marcelo (org.). *Por los muchos caminos de Dios IV. Teología liberadora intercontinental del pluralismo religioso*. Quito: Abya-Yala, 2006. Edição brasileira: *Teologia pluralista libertadora intercontinental*. São Paulo: ASETT e Paulinas, 2007
- WEIL, Simone. *Carta a un religioso*. Madri: Trotta, 1998
- WILFRED, Felix. Il volto pubblico del cristianesimo in Asia e la sua teologia. Riflessioni fondamentali. In: AMALADOSS, Michael; GIBELLINI, Rosino (org.). *Teologia in Asia*. Brescia: Queriniana, 2006
- WILFRED, Felix. Da missão mundial aos cristianismos globais. Uma perspectiva a partir do Sul. *Concilium* 339/1, 2011
- WILSON, Edward O. *Biodiversidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977
- WONG, Joseph H. P. Il Dio di Gesù Cristo in prospettiva pneumatologica. In: CANTONE, Carlo. *La svolta planetaria di Dio*. Roma: Borla, 1992, 233-265. Tradução brasileira: *A reviravolta planetária de Deus*. São Paulo: Paulinas, 1995
- ZAGO, Marcello. A evangelização em ambiente religioso asiático. *Concilium* 134/4, 1978, 82-94
- ZAMAGNI, Gianmaria. *La teologia delle religioni di Hans Küng*. Bolonha: EDB, 2005

**NOSSAS PUBLICAÇÕES ACERCA DE:
DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E INTERCULTURAL,
HISTÓRIA DA MISSÃO CRISTÃ NA AMÉRICA DO SUL**

DIEGO IRARRAZAVAL

DE BAIXO E DE DENTRO. CRENÇAS LATINO-AMERICANAS

ALOYSIUS PIERIS

VIVER E ARRISCAR. ESTUDOS INTER-RELIGIOSOS COMPARATIVOS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA ASIÁTICA

**PAULO SUESS, BARTOMEU MELIÀ, JOSÉ OSCAR BEOZZO, BENEDITO PREZIA,
GRACIELA CHAMORRO, PROTÁSIO LANGER**

CONVERSÕES DOS CATIVOS. POVOS INDÍGENAS E MISSÃO JESUÍTICA

PAUL KNITTER

JESUS E OS OUTROS NOMES. MISSÃO CRISTÃ E RESPONSABILIDADE GLOBAL

**GRACIELA CHAMORRO, THIAGO LEANDRO VIEIRA CAVALCANTE, CARLOS BARROS
GONÇALVES (ORG.)**

FRONTEIRAS E IDENTIDADES. ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE POVOS INDÍGENAS E MISSÕES RELIGIOSAS. TEXTOS DAS XIII JORNADAS INTERNACIONAIS SOBRE AS MISSÕES JESUÍTICAS. VOL. I

PROTASIO PAULO LANGER, GRACIELA CHAMORRO (ORG.)

MISSÕES, MILITÂNCIA INDIGENISTA E PROTAGONISMO INDÍGENA. TEXTOS DAS XIII JORNADAS INTERNACIONAIS SOBRE AS MISSÕES JESUÍTICAS. VOL. II